

PODER

Recado em favor da democracia

Na celebração pelo Dia do Exército, general Tomás Paiva reafirma compromisso com Estado de Direito e repúdio à indisciplina

» VICTOR CORREIA

O general Tomás Paiva deixou claro, ontem, na celebração ao Dia do Exército, o compromisso da força com os “ideais democráticos” e reforçou que a tropa é uma instituição de Estado, independentemente do matiz ideológico do governo. Ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que participou do evento, o comandante frisou que o momento vivido hoje pelos militares é outro — e bem distante daquele que marcou a presidência de Jair Bolsonaro.

“Ao completar 376 anos de glória, a força terrestre reafirma o eterno compromisso com a nação brasileira em defesa da Pátria e dos mais caros ideais democráticos, mesmo com o sacrifício da própria vida. Integramos uma instituição de Estado alicerçada na hierarquia e na disciplina, que se mantém coesa pelo culto a valores imutáveis. Estamos sempre prontos para garantir a soberania do País, protegendo nossas fronteiras e guardando nossas riquezas em todos os quadrantes deste imenso território”, salientou o general.

Isso, porém, não o impediu de fazer uma cobrança a Lula: a necessidade de investir em reequipamento e tecnologia para as três forças. Na última quarta-feira, Paiva esteve com os outros dois comandantes militares e com o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, em uma audiência pública na Câmara dos Deputados — oportunidade em que pediram aos parlamentares que incluíssem emendas ao Orçamento da União destinando

Marcelo Camargo/Agência Brasil



General bate continência para Lula em respeito à hierarquia. Presidente tem trabalhado para o distensionamento com os militares depois do 8 de janeiro

recursos do Produto Interno Bruto (PIB) para investir no Exército, na Marinha e na Aeronáutica.

“Estar preparado para o futuro envolve, sobretudo, aprimorar o valor do soldado por meio do treinamento eficaz da dotação de materiais de emprego militar modernos. Dessa forma, a previsibilidade orçamentária é fundamental para fortalecer a base

industrial de defesa e aumentar a capacidade de dissuasão em um mundo multipolar, no qual os conflitos bélicos são uma realidade”, lembrou Paiva.

Segundo o comandante do Exército, “a constante evolução tecnológica nos obriga a priorizar a atração, a capacitação e a retenção de recursos humanos, formando os líderes do amanhã

por intermédio de um consagrado sistema de ensino, que preserve e difunde princípios éticos, valores e tradições militares”.

Teste

Por sua vez, Lula passou pelo primeiro teste junto aos militares — menos de um mês depois de determinar que os integrantes

do governo não participassem de atos em repúdio ao golpe militar, que completou 60 anos — ao participar da celebração. Isso não o impediu de ser vaiado por um grupo de pessoas que assistia ao evento, no quartel-general do Exército — onde os bolsonaristas se concentraram até o dia em que desceram a Esplanada dos Ministérios para depredar as



A força terrestre reafirma o eterno compromisso com a nação brasileira em defesa da Pátria e dos mais caros ideais democráticos. Integramos uma instituição de Estado alicerçada na hierarquia e na disciplina”

General Tomás Paiva,
comandante do Exército

sedes dos Três Poderes, em uma tentativa de golpe de Estado, em 8 de janeiro de 2023. O constrangimento não foi maior porque apoiadores do presidente iniciaram uma salva de palmas e cantaram músicas de apoio.

Lula não discursou, mas entregou medalhas da Ordem do Mérito Militar e a Medalha Exército Brasileiro. Além dele, do ministro José Múcio e dos três comandantes militares, participaram do evento o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, e os senadores Randolfe Rodrigues (sem partido-AP) — líder do governo no Congresso — e Hamilton Mourão (Republicanos-RJ) — general da reserva e ex-vice-presidente da República.

Luiz Rodrigues/Ata Press/Estadão Conteúdo



Apoiador de Bolsonaro, Malafaia acusou Lula, no evento da Paulista, de saber antecipadamente do 8/1

STM condecora pastor bolsonarista

O pastor evangélico Silas Malafaia, um dos organizadores do ato convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para amanhã, no Rio de Janeiro, foi condecorado com a mais alta honraria dada pelo Superior Tribunal Militar (STM), em 10 de abril. Ao lado de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foi homenageado por “reconhecidos serviços e apreço” à Justiça Militar.

Malafaia, que preside a Igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo, recebeu a Ordem do Mérito Judiciário Militar. O grau recebido pelo pastor foi o “Distinção”, que, segundo um regulamento da Justiça Militar sobre a condecoração, datado de 2020, é concedido às pessoas que prestam “reconhecidos serviços” ou demonstram “excepcional apreço à Justiça Militar da União”. O STM não justificou a razão da honraria concedida a Malafaia.

Além do pastor evangélico, foram agraciados com a Ordem do Mérito Judiciário Militar o ministro do STF — e indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva

» Desembargadores pedem reintegração

Os desembargadores Loraci Flores de Lima e Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz pediram ao Supremo Tribunal Federal (STF) que derrube o afastamento que foi imposto a eles por decisão do corregedor nacional de Justiça, ministro Luís Felipe Salomão, após inspeção na 13ª Vara Federal de Curitiba, onde eram julgadas as ações da Operação Lava-Jato. Os magistrados requereram a imediata reintegração aos quadros do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4). O mandado de segurança foi impetrado e distribuído para o gabinete do ministro Flávio Dino. Na mesma sessão do Conselho Nacional de Justiça, o plenário derrubou o afastamento da juíza Gabriela Hardt e do juiz Danilo Pereira Júnior — ex e atual titular da 13ª Vara.

— Cristiano Zanin; o procurador-geral da República, Paulo Gonet; o ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias; a senadora Damares Alves (Republicanos-DF); o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho; e o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto.

Proximidade

Próximo de Jair Bolsonaro, Malafaia foi o organizador e o financiador da manifestação que reuniu milhares de apoiadores do ex-presidente na Avenida

Paulista, em 25 de fevereiro. Naquele evento, o pastor fez um discurso inflamado, com ataques ao Supremo, afirmando aos participantes da manifestação que se a Corte ordenasse a prisão de Bolsonaro, seria “para a destruição deles”.

Na mesma manifestação, Malafaia acusou Lula de ter sabido, antecipadamente, da depredação que os bolsonaristas promoveram às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. Porém, não apresentou qualquer prova sobre a afirmação que fez.

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 31/5

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

Que tal fazer uma **doação** para **projetos sociais** em vez de pagar **Imposto de Renda**? Parece interessante, né?

Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível **apoiar** instituições filantrópicas, como o **Hospital Pequeno Príncipe**, de forma **fácil e sem custo**.

Leia o QR code ao lado ou acesse nosso site e veja como doar, direto na declaração, até 31 de maio.

[41] 2108-3886 [41] 99962-4461

doepequenoprincipe.org.br

10 anos HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE